Endividamento dos Consumidores – Contributos da ASFAC –

Setor do Crédito Especializado

- **Associadas da ASFAC: Instituições de Crédito autorizadas**
  - IFIC; bancos especializados; sucursais de instituições de crédito europeias, SFIC
- **Quadro Regulatório das Instituições de Crédito**
  - **RGICSF e demais regulação das instituições de crédito**
  - **Regime do Crédito ao Consumo**
  - **Regime da Solvabilidade**
- **Representamos 30 a 40% Setor Financiamento Especializado do Consumo**

Setor do Crédito Especializado

- **Responsabilidade Social do Setor – Programas de Educação Financeira:**

  * iniciado em 2005
  * meios de comunicação: televisão, rádio, imprensa
  * formação de professores
  * formação de alunos
  * integração do plano nacional de formação financeira
  * criação de manuais de educação financeira com Supervisores Financeiros e Ministério da Educação – 1º ao 3º ciclo

- **Impacto:**

  Mais de um milhão de portugueses beneficiaram já destas ações de formação reportando maior conhecimento, maior consciência do impacto das suas decisões financeiras e reconhecimento da necessidade de dominar e treinar as competências do dinheiro

Endividamento, Incumprimento e Sobre-Endividamento

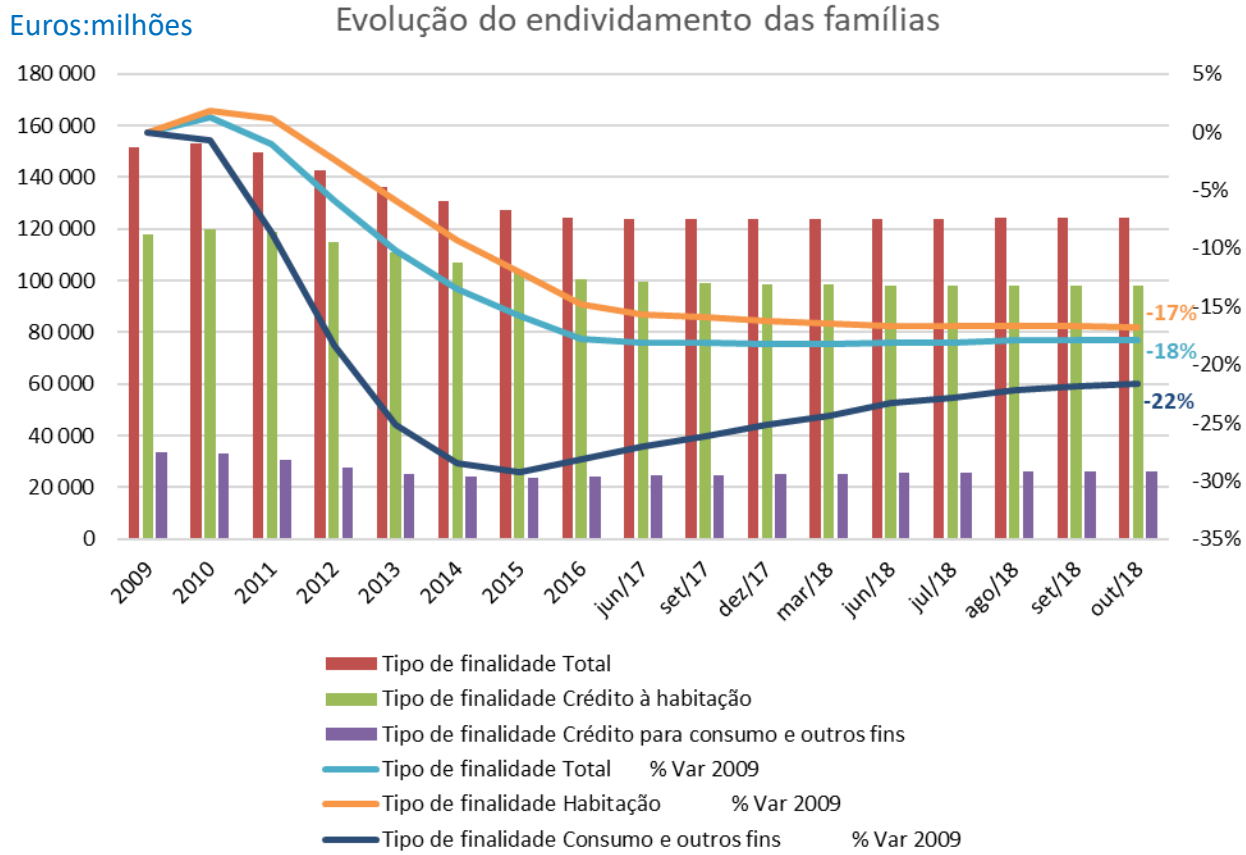
- **Endividamento – o conjunto das responsabilidades que cada pessoa/consumidor financeiro tem no sistema financeiro**

- **Incumprimento – não pagamento das dívidas assumidas independentemente das razões que que o justifiquem**

- **Sobre-Endividamento – situações conducentes à impossibilidade de pagamento por insuficiência de rendimentos**

"O Endividamento dos Consumidores"
(Marques, et al. 2000)

Endividamento das famílias : Evolução das carteiras de crédito ao consumo e crédito à habitação



Total de empréstimos concedidos pelo setor financeiro a famílias : saldos em fim de período

Fontes de Dados : Bpstats e boletim estatístico BP Última atualização : 2018-11-28

Após o pico de stock de crédito verificado em 2010 ambas as carteiras (à habitação e ao consumo) desceram.

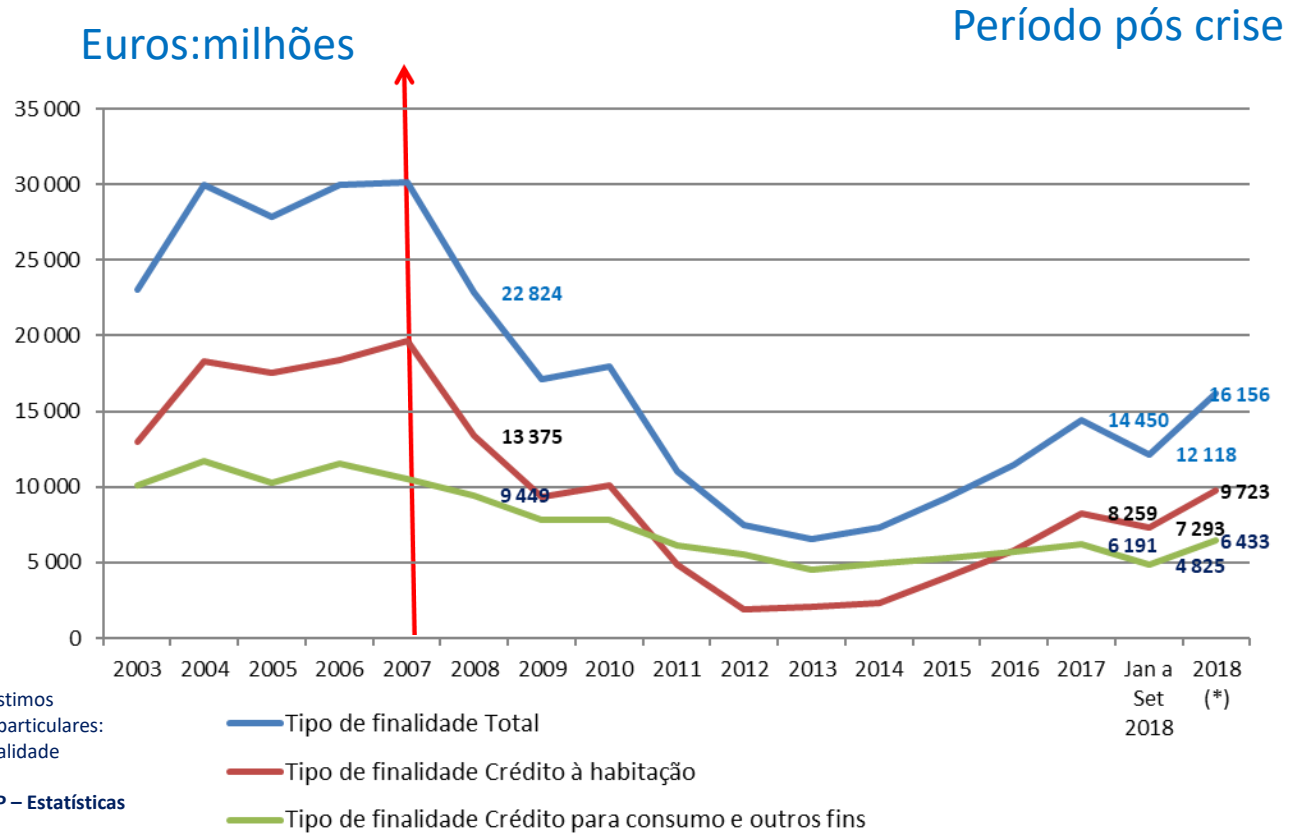
Por outro lado, fica bem patente que do endividamento das famílias, em outubro de 2018, o crédito à habitação pesa 78,8% (97.986M€) enquanto o crédito ao consumo representa 21,1% (26.319M€).

O que significa que medidas que incidam sobre o crédito ao consumo terão um potencial bastante modesto para atenuar um eventual problema de sobre-endividamento das famílias.

O curto prazo do crédito ao consumo quando comparado com os prazos do crédito à habitação provocam uma reação mais rápida na evolução da carteira, com uma quebra mais acentuada nos anos imediatamente após a crise.

A ***quebra acumulada no endividamento total das famílias, entre Outubro 2009 e 2018, foi de -18% (-22% no consumo e -17% na habitação).***

Crédito a Particulares - Produção



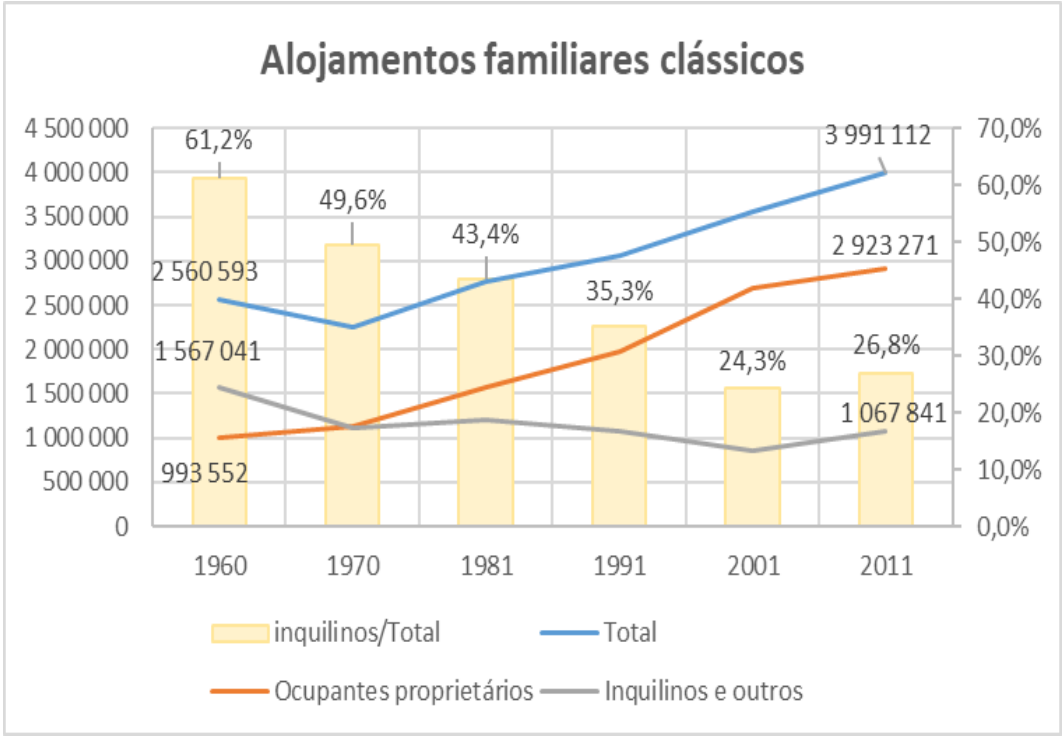
Montantes de empréstimos concedidos no ano a particulares: total e por tipo de finalidade

Fontes de Dados : BP – Estatísticas das taxas de juro
Última atualização : 2018-11-28

(*)Valor estimado

- Evolução positiva no crédito ao consumo no período pós crise mas abaixo dos valores de 2008, e de acordo com os dados da ASFAC do 3º trimestre de 2018, o número viaturas novas e usadas financiadas teve uma quebra de 4,8%, passando dos 62.499 no segundo trimestre de 2018 para os 59.489 no terceiro trimestre.

Evolução do mercado de arrendamento imobiliário às famílias



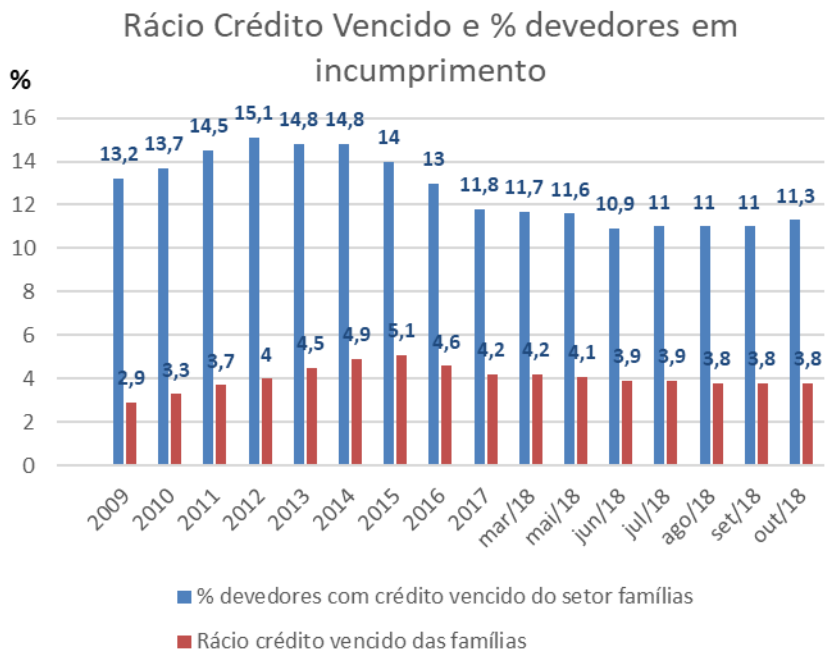
Em 50 anos o mercado de arrendamento imobiliário às famílias estagnou, sendo que o número de famílias proprietárias quase triplicou, tendo a proporção do arrendamento no total do alojamento familiar diminuído de 61.2% em 1960 para 26.8% em 2011.

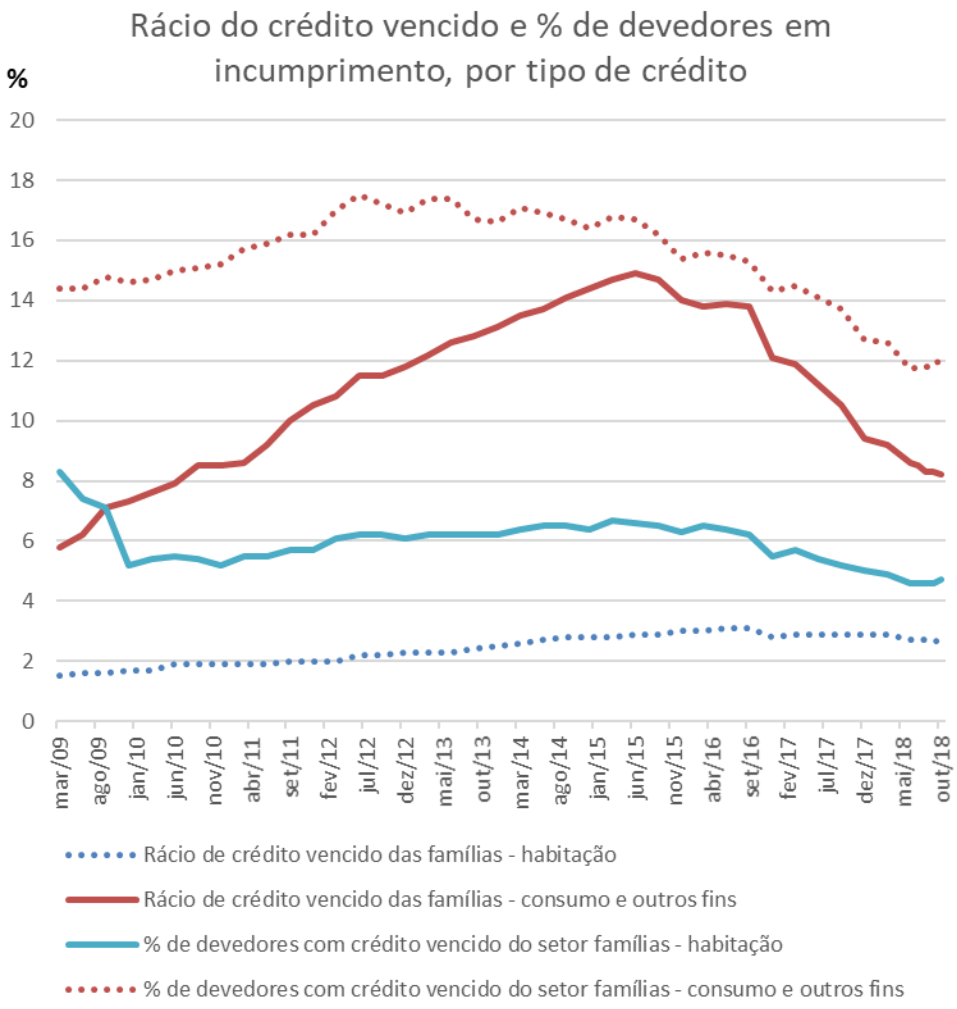
O estado do mercado DE ARRENDAMENTO NACIONAL, contribui fortemente para a aquisição de uma habitação por parte das famílias portuguesas e , consequentemente de um crédito à habitação.

Alojamentos familiares clássicos de residência habitual segundo os Censos: total, por ocupantes proprietários e inquilinos
Fontes de Dados: INE - X Recenseamento Geral da População (1960) | I, II, III, IV e V Recenseamentos Gerais da Habitação (a partir de 1970)
Fonte: PORDATA

Se é fato que as famílias em Portugal têm um elevado endividamento quando comparadas com os outros países europeus, também é fato que tal é consequência da incipiência no mercado de arrendamento (73,2% das famílias portuguesas são proprietárias das suas habitações). E desse endividamento poderá não resultar obrigatoriamente um maior nível de despesa mensal para as famílias, ***pois onde aqui se pagam amortizações de empréstimos bancários, noutras geografias pagam-se rendas aos respetivos senhorios.***

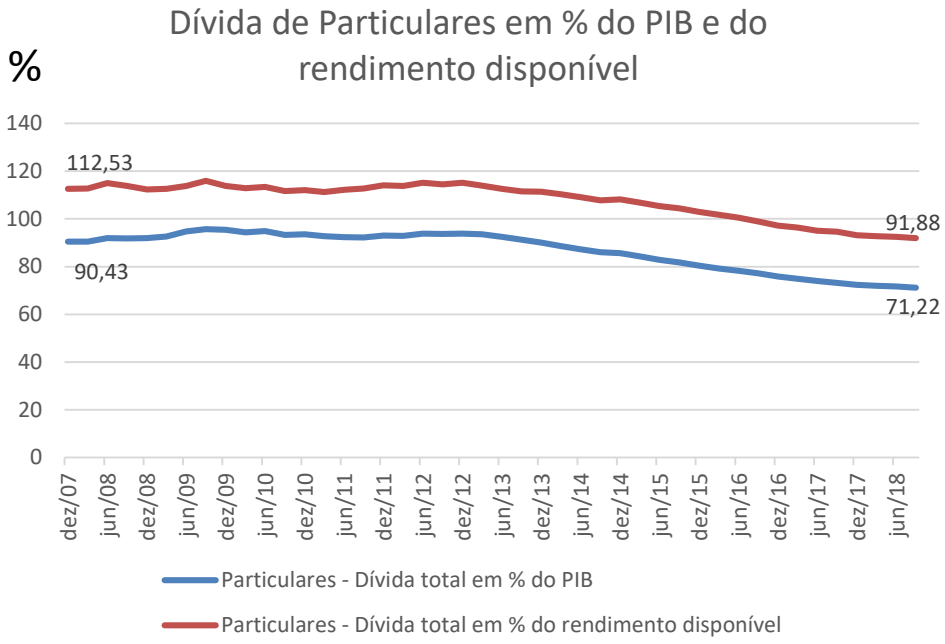
Empréstimos concedidos pelo setor financeiro às famílias (CRC)





- O número de situações de crédito malparado, segundo informação disponibilizada pelo Banco de Portugal, manteve a tendência de descida que se regista desde 2012.
- No que se refere ao crédito ao consumo, a percentagem de devedores com crédito vencido do setor famílias - consumo e outros fins- ***caiu mais de 7% em setembro face ao trimestre anterior, sendo a queda acumulada desde dezembro de 2013 superior a 28%. O montante do crédito vencido registou uma perda acumulada de 33% em setembro face a dezembro 2013, -1088 milhões de euros.***

Nível de endividamento das famílias em % do PIB e do rendimento disponível



Quando comparado o nível de endividamento das famílias com o rendimento disponível e o PIB nacional, salientamos que o mesmo registado no terceiro trimestre de 2019 (71,22% do PIB, e 91,88% do rendimento disponível) é o mais baixo desde 2007, (quando os dados começaram a ser recolhidos pelo BP).

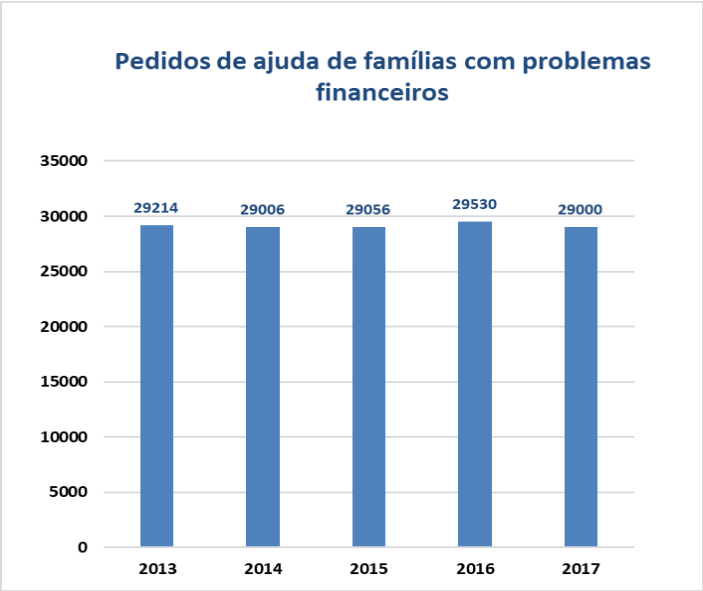
A dívida de particulares quebrou em 2018 mais de 24 pontos percentuais face ao seu valor máximo histórico (fixado em 2009).

O crescimento recente no crédito das famílias deriva

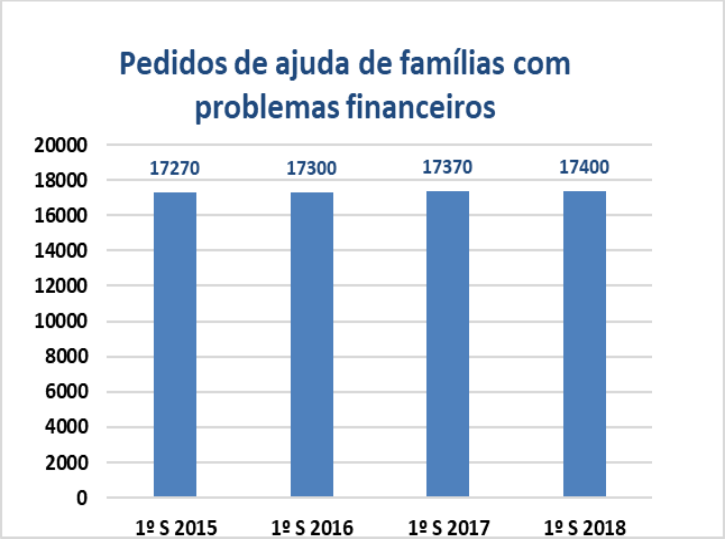
- do crescimento e da franca recuperação da economia portuguesa dos últimos anos
- do aumento da confiança dos portugueses no sistema financeiro

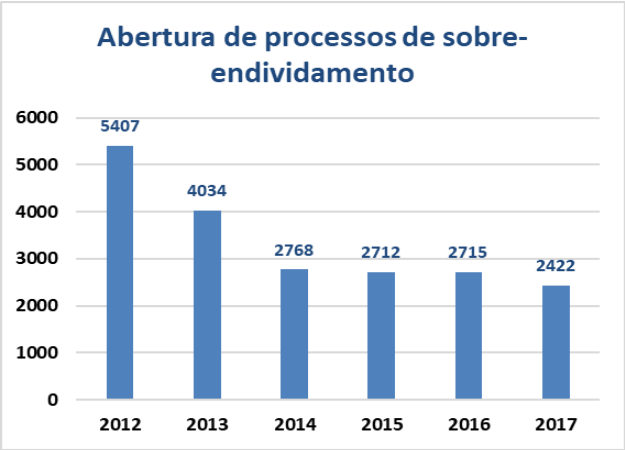
As instituições financeiras reavaliaram e melhoraram os procedimentos de análise de crédito, verificando-se uma maior exigência das políticas de concessão de crédito, através de elevados investimentos em sistemas de decisão baseados em modelos estatísticos preditivos com múltiplas variáveis, relacionadas com o perfil do cliente e as características da operação. A taxa de recusa média de pedidos de crédito é superior a 50%.

Pedidos de ajuda de famílias em dificuldades financeiras à DECO

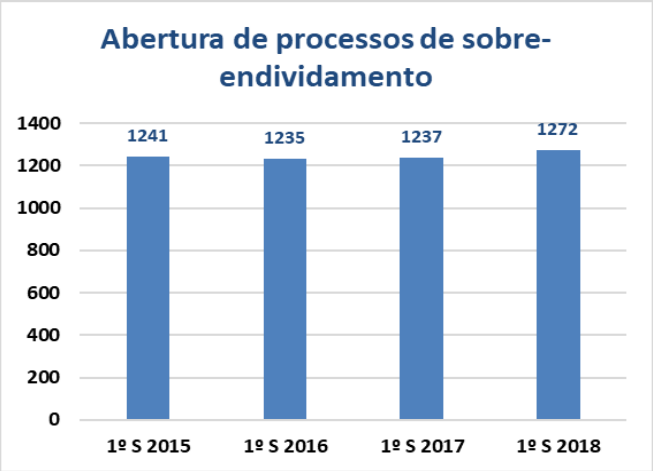


Estabilização nos pedidos de ajuda de famílias em dificuldades financeiras





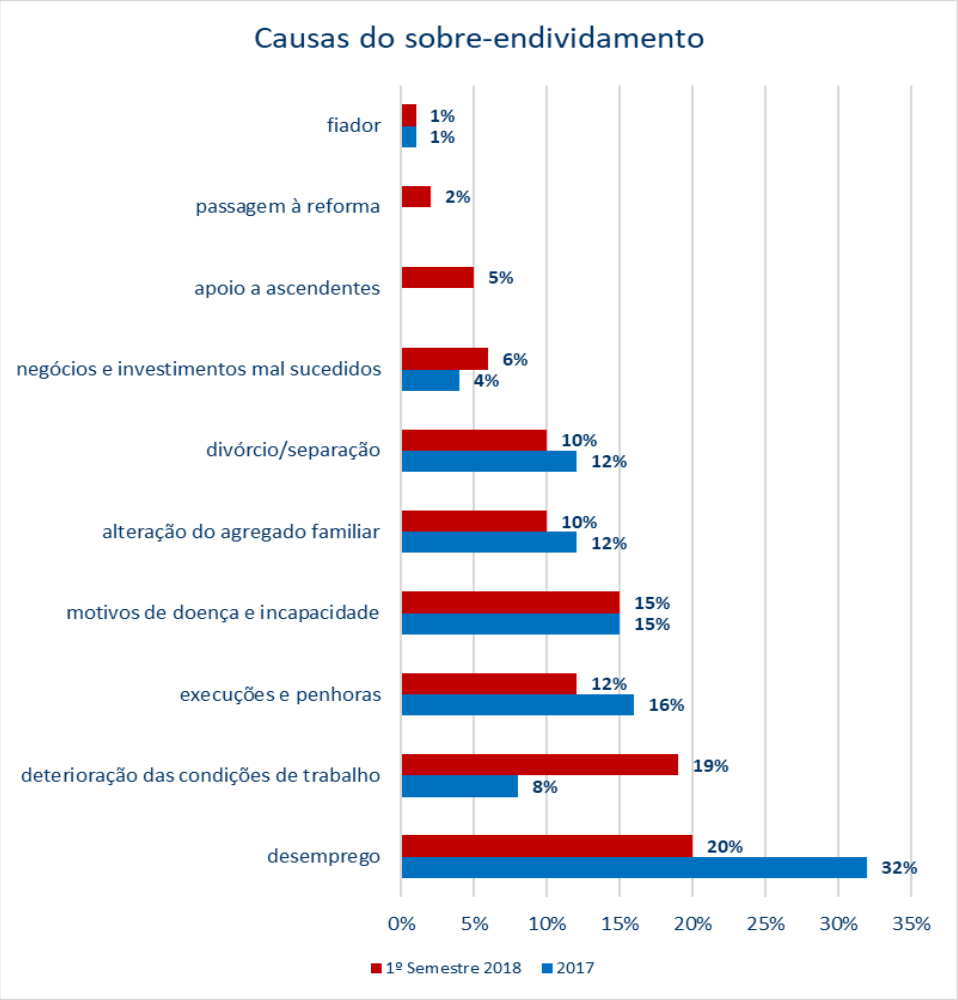
Aumento pouco significativo de abertura de processos de sobre-endividamento no 1º Semestre 2018 em comparação com o período homólogo, 2,8% representam apenas mais 35 processos



Dezembro 2018

Fontes de Dados : DECO

Pedidos de ajuda de famílias em dificuldades financeiras à DECO



As causas do sobre-endividamento das famílias no 1º semestre de 2018 apresentam alguma estabilidade comparativamente com o ano transato com exceção do número de casos relacionados com desemprego, penhoras e em contrapartida o aumento da deterioração das condições de trabalho.

Fontes de Dados : DECO

Síntese

- **O crédito à habitação pesa hoje 78,8% no endividamento das famílias;**

- **A quebra acumulada no endividamento total das famílias, entre outubro 2009 e 2018, foi de -18% (-22% no consumo e 17% na habitação).**

- **O crédito ao consumo tem registado uma evolução positiva após a crise de 2011-2015 mas os seus valores estão abaixo dos registados em 2008 – quebra de 49% entre 2008 e 2018.**

- **Para além disso parece haver abrandamento no 3º trimestre de 2018 no crédito automóvel;**

- **Explicações para a recuperação do crédito ao consumo: recuperação económica e confiança nas instituições financeiras.**

- **No crédito ao consumo a percentagem de devedores com crédito vencido do setor famílias - consumo e outros fins- caiu mais de 7% em setembro face ao trimestre anterior, sendo a queda acumulada desde dezembro de 2013 superior a 28%.**

- **As causas de sobre-endividamento reportadas pela DECO são na essência causas passivas e o número de pedidos de ajuda parece ter estabilizado – aumento de 35 processos.**